



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
13, 14 e 15 de julho de 2013**

Diário Catarinense – Serviço

“Doação”

Serviço de Hemoterapia do Hospital Universitário da UFSC – HU / Doadores de sangue /
Estoque baixo / Férias escolares / Unidade de Coleta / Prédio da AAHU

Doação – O Serviço de Hemoterapia do Hospital Universitário (HU) da UFSC necessita de doadores de sangue dos tipos: A+ e O+. O objetivo é manter o estoque, que costuma diminuir no período das férias escolares. Doadores devem se dirigir à Unidade de Coleta, no Prédio da AAHU. Atendimento de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 12h. Informações: (48) 3721-9114.

Diário Catarinense – Geral

“Verificação de exame: Alunos de Medicina do Brasil farão o Revalida”

Ministério da Educação – MEC / Exame Nacional de Diplomas Médicos – Revalida / Alunos de Medicina do Brasil

VERIFICAÇÃO DE EXAME

Alunos de Medicina do Brasil farão o Revalida

O Ministério da Educação (MEC) vai aplicar o Exame Nacional de Diplomas Médicos (Revalida) para os estudantes dos cursos de Medicina do Brasil. A prova – obrigatória para os médicos formados no exterior que querem atuar no país – será aplicada ainda em 2013 em alunos que cursam o sexto ano. A ideia é verificar se o exame está de acordo com a matriz curricular das faculdades brasileiras.

Diário Catarinense – Geral

“Cidade Limpa: Projeto ainda está nas mãos da prefeitura”

Prefeitura de Florianópolis / Proibição de publicidade externa / Prefeito Cesar Souza Júnior / Projeto Cidade Limpa / Câmara Municipal / Professor da UFSC e Doutor em Urbanismo, Almir Francisco Reis

CIDADE LIMPA

Projeto ainda está nas mãos da prefeitura

Medida proposta pelo Executivo de Florianópolis aguarda encaminhamento à Câmara Municipal



Professor aponta que acessos ao Sul (foto) e Norte da Ilha são poluídos

JOICE BACELO

Na teoria, parece fácil. A prefeitura de Florianópolis quer aplicar a mesma lei que varreu a publicidade das ruas de São Paulo, onde desde 2007 é proibido todo o tipo de anúncio externo. O projeto apresentado pelo prefeito Cesar Souza Júnior (PSD) é praticamente o mesmo, inclusive com o nome idêntico de *Cidade Limpa*. Outdoors e qualquer outro tipo de cartaz serão banidos e letreiros de lojas e estabelecimentos comerciais terão de obedecer metragem específica, variando conforme o tamanho da fachada do imóvel. Para entrar em vigor, porém, ainda precisa ser encaminhada à Câmara Municipal.

É na mão dos vereadores que o processo – até então uma cópia, mais fácil de adaptar à cidade com população 23 vezes menor do que São Paulo – pode complicar. Lançado com pompas, no mirante do Lagoa da Conceição, em 3 de julho, o projeto até sexta-feira não havia sido encaminhado para o Legislativo.

E também não há data prevista para que seja protocolado. Nos bastidores, fala-se em pressão do comércio na Câmara, o que estaria fazendo Cesar Souza Júnior segurar a proposta. O prefeito não se manifestou sobre o caso – apenas defende a necessidade de controle da publicidade no município.

– Para ter efeito a medida precisa ser radical, por isso vetamos 100% da publicidade. Hoje não existe con-

trole nenhum, qualquer pessoa coloca qualquer anúncio em qualquer lugar – sustentou durante o lançamento da proposta.

Pelo Projeto de Lei, a instalação dos anúncios indicativos – único tipo de publicidade permitido – somente poderá ser feita após emissão de licença. Um cadastro de anúncios será criado para o registro dos pedidos, tudo por meio eletrônico. Tal qual a capital paulista, o prefeito de Florianópolis prevê fiscalização pesada. Ele assume que ainda não existe efetivo para cuidar do cumprimento da lei, mas garante que o tempo de adaptação para as empresas (de até um ano) será suficiente para a organização da equipe.

joice.bacelo@diario.com.br

ENTREVISTA

Almir Francisco Reis Doutor em Urbanismo

“Por trás desse exagero existe outra cidade”

O professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) analisa o cenário em que Florianópolis se transformou com a falta de controle da publicidade externa.

Diário Catarinense – Como está o cenário em Florianópolis?

Almir Francisco Reis – O que acontece em Florianópolis é uma tragédia. Existe qualquer anúncio, em todos os lugares e quantidade, sem o menor controle. É um exagero,

causa poluição visual, sonora e ainda prejudica a identificação dos lugares na cidade. Essa retomada de discussões sobre o controle da publicidade externa é fundamental. Aliás, está até muito atrasada.

DC – Quais são os pontos mais críticos?

Reis – Os acessos ao Norte e ao Sul da Ilha. Chega a haver uma competição entre os cartazes. São tantos que acaba até dispersando a atenção das pessoas, perdendo inclusive o sentido que se quer atingir com os anúncios.

DC – E qual seria o efeito da proibição da publicidade externa?

Reis – Por trás desse exagero de anúncios existe uma outra Florianópolis. E com o controle da publicidade é essa outra cidade – hoje escondida – que vai aparecer. As pessoas não conseguem mais perceber a beleza que os lugares têm. Florianópolis deixará de ser um grande outdoor. Esses projetos precisam ser retomados para permitir que a cidade se mostre, mostre sua paisagem, arquitetura, destaque a identidade dos lugares. Florianópolis vai se tornar ainda mais atraente.

Diário Catarinense – Serviço

“Estágio”

Colégio de Aplicação / Seleção de alunos da UFSC / Cursos de Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Ciências Sociais, Fonoaudiologia, Matemática, Pedagogia, Química, Biologia e Educação / Estágio não obrigatório

• **Estágio** – O Colégio de Aplicação, em Florianópolis, seleciona estudantes da UFSC dos cursos de Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Ciências Sociais, Fonoaudiologia, Matemática, Pedagogia, Química, Biologia e Educação física para estágio não obrigatório. Os interessados devem entrar em contato pelo telefone (48) 3721-8713 com Janete ou Evandra.

Diário Catarinense – Sérgio da Costa Ramos

“Rodas e aros”

UFSC / Urbanismo e engenharia do trânsito / Anteprojeto de sistema cicloviário / Campus de Florianópolis / Mobilidade urbana / Prefeitura / Bairros do entorno da UFSC / Estação das Bicicletas / Biblioteca Universitária

Rodas e aros

Com o cabedal de bons conhecimentos que sempre teve em urbanismo e engenharia do trânsito a UFSC está dando a si mesmo e à cidade um belo presente: o anteprojeto do sistema cicloviário que interligará todos os seus centros de ensino no Campus de Florianópolis, com iluminação e sinalização adequadas. Além da necessária segurança para os ciclistas que já circulam na área, o sistema servirá de modelo para uma nova cultura: a da mobilidade sobre duas rodas, com segurança.

Prefeitura e UFSC, unidas, estão empenhadas em dar consequência prática ao projeto que interligará a universidade aos bairros do seu entorno, com 10,3 quilômetros de ciclofaixas. Uma “Estação das Bicicletas”, ao lado da Biblioteca Universitária, oferecerá 230 vagas ao estacionamento de bikes, com armários e vestiário para usuários.

Notícias do Dia – Carlos Damião

“Solução... Ciclovias”

UFSC / Prefeitura / Mobilidade urbana / Bairros do entorno da UFSC / Prefeito Cesar Souza Júnior / Reitora Roselane Neckel / Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Anel cicloviário

Solução

Aquilo que parecia impossível em 2012, a união de esforços entre a prefeitura e a UFSC para resolver o problema da mobilidade urbana na região do campus da Trindade, está se encaminhando para um final satisfatório. Desde que assumiu, o prefeito Cesar Souza Júnior mostrou-se disposto a buscar o consenso em torno das soluções e, depois de um novo encontro com a reitora Roselane Neckel, na semana passada, parece que a coisa vai andar.

Ciclovias

O mais interessante da proposta discutida na semana passada, além da rápida duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira, é a implantação de um anel cicloviário na região, com 10 quilômetros de ciclovias, do campus até o Itacorubi, Santa Mônica, Pantanal, Trindade, Carvoeira, Córrego Grande e Udesc. Portanto, o que está sendo construído pela UFSC e prefeitura vai muito além de uma solução para os automóveis, é uma solução para a cidadania.

Diário Catarinense Geral

“Visibilidade: Capital terá ruas mais iluminadas”

Investimentos em iluminação pública / Combate a criminalidade / Prefeitura de Florianópolis / Polícia Militar / Região da UFSC / Trindade / Centro / Vila União / Rio Tavares / Campeche / Lagoa da Conceição / Abraão / Bom Abrigo

VISIBILIDADE Capital terá ruas mais iluminadas

Sete regiões entre a Ilha o Continente receberão investimento de R\$ 1,7 milhão em 150 pontos

DIOGO VARGAS

Centro, Trindade, Vila União, Rio Tavares, Lagoa da Conceição, Abraão e Bom Abrigo são as regiões que ganharão investimento de R\$ 1,7 milhão em iluminação pública, em Florianópolis. A proposta é fazer da ação uma arma para combater a criminalidade.

A medida está sendo anunciada pela prefeitura em conjunto com a Polícia Militar. Foram elencados cerca de 150 pontos, entre ruas, serviços e avenidas, onde a inexistência ou baixa luminosidade seriam fatores que favorecem os crimes.

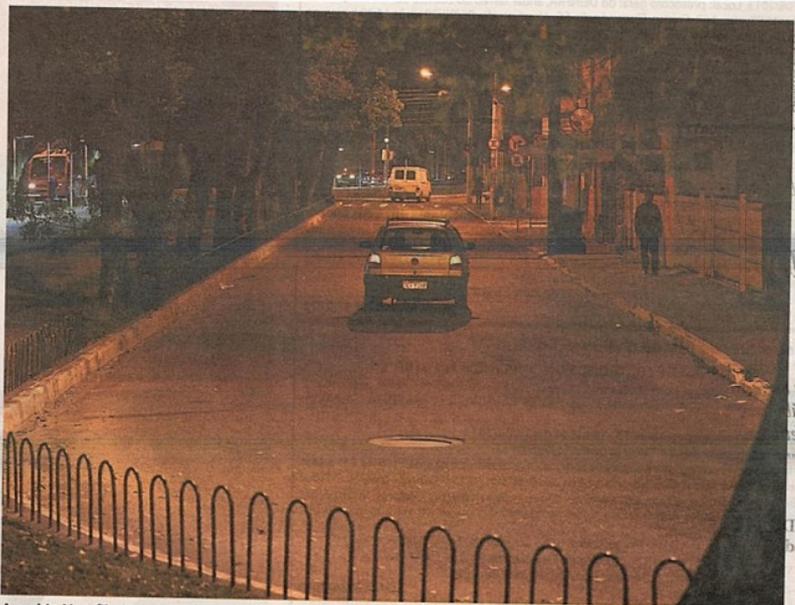
O estudo foi feito pela PM a pedido da prefeitura sobre lugares com incidência de delitos como assaltos, tráfico e

consumo de drogas. Os detalhes, como prazos de execução, serão apresentados hoje pelo comando-geral da PM.

No projeto constam ruas na região da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pontos constantes de assaltos e arrombamentos de veículos no Centro, como a Conselheiro Mafra, em que moradores reclamam de prostituição e consumo de crack, e em volta do Parque da Luz.

A Vila União, outra contemplada, é um dos pontos do Norte da Ilha considerados críticos em relação a assassinatos, tráfico de drogas e até da facção criminosa Primeiro Grupo Catarinense (PGC). No Sul da Ilha, estão previstas áreas entre os trevos da Seta e Rio Tavares e a Avenida Pequeno Príncipe no Campeche.

A fatia de recursos foi dividida assim: Rio Tavares (R\$ 784 mil),



Avenida Hercílio Luz, no Centro, está entre os pontos que receberão novas luminárias para colibir o crime

Trindade (R\$ 297,9 mil), Centro (R\$ 232,3 mil), Lagoa da Conceição (R\$ 186,1 mil), Abraão (R\$ 91,6 mil), Vila União (R\$ 86,4 mil) e Bom Abrigo (R\$ 22,9 mil).

Diante da falta de efetivo, a PM vê com expectativa a mobilização. O comando regional espera que a iniciativa também alcance outras cidades da Grande Florianópolis.

Marcos Pinar, presidente do Conselho de Segurança de Coqueiros, afirma que foram entregues à PM os pontos sugeridos em reuniões e que a região foi inserida. Na Praia das Palmeiras, no Bom Abrigo, por exemplo, houve também recuperação paisagística. Ali, eram comuns atos de vandalismo que degradavam o ambiente.

– Segurança também se faz com

outras medidas como iluminação pública nas ruas e praças. Mas é claro que também é necessário mais policiais.

As autoridades consideram os pontos como mancha criminal. Além da prevenção na segurança, as novas lâmpadas têm melhor rendimento, menor custo e maior vida útil.

diogo.vargas@diario.com.br

Jornal Enfoque Popular Everaldo Silveira

“Avaliação”

Diretório do PT de Araranguá / Auditório da UFSC / Avaliação da gestão do prefeito Sandro Maciel

AVALIAÇÃO O Diretório do PT de Araranguá se reuniu ontem a noite no Auditório da UFSC para avaliar o governo Sandro Maciel. O prefeito estava presente.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 13/07/13

["A odontologia brasileira é uma referência mundial"](#)

[Estudantes da UFSC criam página na web para relatar casos de violência](#)

[Vagas para professor temporário na UFSC](#)

Clipping dia 14/07/13

[Alien, o 8º Passageiro gratuito no Cine Queluz](#)

[Prefeitura e Polícia Militar elencam 150 pontos para melhorar iluminação pública em Florianópolis](#)

Clipping dia 15/07/13

[UFSC vai avaliar riscos cardiovasculares em adolescentes](#)

[Destaque!](#)

[UFSC busca recursos para implantar ciclovias no campus de Florianópolis e entorno](#)

[Bom dia!](#)